

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

SUPERMERCADO BAHAMAS S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas do
Supermercado Bahamas S/A
Juiz de Fora - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Supermercado Bahamas S/A** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Supermercado Bahamas S/A** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **Supermercado Bahamas S/A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das cifras comparativas (31 de dezembro de 2024)

Em decorrência dos assuntos reportados na Nota Explicativa nº. 2.h, essas demonstrações contábeis que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a retificação de erros corrigidos retrospectivamente conforme previsto no CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gilberto Galinkin', is written over a light blue circular stamp.

Gilberto Galinkin
Contador CRC MG 035718/O-8

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
	Nota explicativa	2025	2024 (reapresentado)	2023 (reapresentado)		Nota explicativa	2025	2024 (reapresentado)	2023 (reapresentado)
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.613	42.198	70.191	Empréstimos e financiamentos	13	239.134	117.322	124.834
Títulos e valores mobiliários	5	72.721	16.811	16.562	Fornecedores	14	426.900	454.162	435.845
Contas a receber	6	281.643	283.289	268.657	Impostos e contribuições a recolher	15	12.977	19.001	12.678
Impostos a recuperar	7	11.779	7.363	8.679	Imposto de renda e contribuição social		321	1.653	281
Estoques	8	536.828	534.554	492.313	Obrigações sociais, provisões e contribuições previdenciárias		43.373	41.646	41.627
Adiantamentos diversos	9	3.076	9.912	7.329	Passivos de arrendamento	11	64.325	46.895	42.264
Instrumento Financeiro - SWAP		-	7.055	-	Dividendos a pagar		29.008	20.781	13.336
		968.660	901.182	863.731	Instrumento Financeiro - SWAP		4.669	-	-
					Outras contas a pagar		4.918	4.195	5.978
							825.625	705.655	676.843
Não circulante					Não circulante				
Depósitos judiciais	16	183	236	7.050	Empréstimos e financiamentos	13	243.957	353.836	298.034
Ativos fiscais diferidos líquidos	10	23.151	17.308	8.518	Passivos de arrendamento	11	839.685	740.828	731.730
Impostos a recuperar		-	-	-	Provisões para riscos	16	934	1.054	9.642
Ativos de direito de uso	11	867.306	768.543	772.275	Parcelamentos fiscais	15	-	1.286	5.313
IR e CSLL diferidos		-	-	-	Dividendos a pagar		62.739	-	-
		890.640	786.087	787.843	Adiantamento para futuro aumento de capital	17	80.000	79.000	79.000
							1.227.315	1.176.004	1.123.719
					Patrimônio líquido				
Investimentos		237	203	304	Capital social	18.a)	190.000	100.000	100.000
Imobilizado, líquido	12	379.473	403.414	352.351	Reserva legal		5.006	18.117	16.422
Intangível, líquido		8.936	8.658	8.341	Reserva de Lucros		-	99.768	95.586
		388.646	412.275	360.996			195.006	217.885	212.008
Total do ativo		2.247.946	2.099.544	2.012.570	Total do passivo e patrimônio líquido		2.247.946	2.099.544	2.012.570

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024 (reapresentado)
Receita operacional líquida	19	4.238.692	4.079.291
Custo do produto vendido	20	(3.340.681)	(3.216.220)
Lucro bruto		898.011	863.071
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas trabalhistas	21	(423.533)	(379.266)
Despesas administrativas	21	(37.517)	(37.399)
Despesas comerciais e operacionais	21	(228.741)	(208.966)
Despesas tributárias	21	(6.393)	(10.705)
Outras receitas / despesas operacionais	21	(66.105)	(54.760)
		(762.289)	(691.096)
Resultado operacional antes das despesas financeiras, líquidas		135.722	171.975
Receitas financeiras	22	12.201	16.833
Despesas financeiras	22	(167.694)	(153.871)
Despesas financeiras, líquidas		(155.493)	(137.038)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(19.771)	34.937
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	23	(321)	(15.445)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	23	5.844	8.790
		5.523	(6.655)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício		(14.248)	28.282

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024 (reapresentado)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(14.248)	28.282
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(14.248)	28.282

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023 anteriormente divulgados	100.000	16.422	99.059	-	215.481
Retificação de erros	-	-	(3.473)		(3.473)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	100.000	16.422	95.586	-	212.008
Ajuste de exercício anterior			(5.613)	5.613	-
Resultado do exercício	-	-	-	28.282	28.282
Constituição da reserva legal	-	1.695	-	(1.695)	-
Juros sob capital próprio	-	-	-	(14.356)	(14.356)
Distribuição aos sócios	-	-	-	(8.049)	(8.049)
Destinações legais e estatutárias	-	-	9.795	(9.795)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	100.000	18.117	99.768	-	217.885
Integralização de Capital	90.000	-	-	-	90.000
Resultado do exercício	-	-	-	(14.248)	(14.248)
Reserva de Lucros	-	-	(5.660)	5.660	-
Constituição da reserva legal	-	(13.111)	-	13.111	-
Juros sob capital próprio	-	-	-	(4.523)	(4.523)
Distribuição aos sócios	-	-	(94.108)	-	(94.108)
Destinações legais e estatutárias	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	190.000	5.006	-	-	195.006

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024 (reapresentado)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(14.248)	28.282
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	127.541	109.822
Baixa de ativo imobilizado	237	1.161
Baixas direito de uso/arrendamentos		597
Juros e correção monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	120.343	123.759
Provisão para riscos	(120)	(3.702)
Perda com recebíveis	-	-
Tributos diferido	5.844	6.655
Juros parcelamentos fiscais	2.230	-
Depósitos judiciais	83	-
Resultado financeiro	(78)	-
Avaliação a valor justo instrumentos financeiros	24.587	(7.055)
	266.419	259.519
(Aumento líquido)/redução nos ativos operacionais		
(Aumento) Redução contas a receber diversos	1.646	(14.632)
(Aumento) Redução impostos a recuperar	(4.416)	1.316
(Aumento) Redução adiantamentos diversos	6.914	(2.583)
(Aumento) Redução estoques	(2.274)	(42.241)
(Aumento) Redução depósitos judiciais	(30)	6.814
	1.840	(51.326)
Aumento líquido/redução nos passivos operacionais		
Aumento (Redução) em fornecedores	(27.262)	18.317
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(21.273)	(14.568)
Aumento (Redução) em obrigações sociais e contribuições	1.727	19
Juros pagos em empréstimos, financiamentos, debentures e arrendamentos	(65.179)	(57.143)
Juros pagos nas operações de arrendamento	(51.224)	(46.541)
Outras contas a pagar	723	(1.780)
Provisão para riscos	-	(4.887)
	(162.488)	(106.583)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais	105.771	101.610
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento (Redução) ao imobilizado	(29.080)	(96.517)
Aumento (Redução) ao intangível	(3.810)	(3.274)
Investimentos	(34)	100
Títulos e valores mobiliários	(55.910)	(249)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(88.834)	(99.940)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adição em empréstimos e financiamentos	173.438	250.023
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos, debentures e passivos de arrendamento	(219.146)	(267.516)
Parcelamentos fiscais	(1.286)	2.791
Instrumentos Financeiro	(12.863)	-
Distribuição de dividendos	(23.142)	(605)
Juros sobre capital próprio	(4.523)	(14.356)
Adiantamento para futuro aumento de capital	91.000	-
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de financiamentos	3.478	(29.663)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	20.415	(27.993)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	42.198	70.191
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	62.613	42.198
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	20.415	(27.993)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Supermercado Bahamas S.A. (“Companhia”) é uma Companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Juiz de Fora - MG, subdividida em 93 (noventa e três) pontos operacionais, sendo 4 (quatro) inauguradas em 2025, tendo como principais atividades: comércio varejista e atacadista em geral, com predominância de produtos alimentícios.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) considerando pronunciamentos e orientações e interpretações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (“CPCs”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por ações 6.404 de 1976, com alterações contidas nas Leis nºs 11.638 de 2007 e 11.941 de 2009

A Administração da Companhia, também, aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos.

Afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração do Supermercado Bahamas S/A na sua gestão.

As presentes demonstrações contábeis foram apresentadas e aprovadas pela Administração no dia 29 de abril de 2026.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, sendo está a moeda funcional e de apresentação da Supermercado Bahamas S/A. As transações em moedas estrangeiras são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e ajustadas a taxa vigente no encerramento do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão de saldos em moeda estrangeira para moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado. Todas as informações financeiras apresentadas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

em Real foram arredondadas, desconsiderando os centavos.

c. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Alterações na IAS 21/CPC 02 (R3) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R3), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a Companhia consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a Companhia só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma Companhia estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as Companhias a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R5) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R3) alterada.

A Companhia adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R3) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Companhia, por três razões principais:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- a Companhia não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- a Companhia não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R3) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Companhia, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Por meio da Resolução CVM nº 223/24 a autarquia tornou obrigatória a adoção desta orientação por todas as Entidades abertas e supervisionadas pela CVM para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO2e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A Companhia precisou avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, pois julgamos que esta informação é importante para uma apropriada interpretação das demonstrações contábeis por parte de seus usuários.

A entidade avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e não identificou a necessidade de ajustes nas suas demonstrações contábeis.

d. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R3) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R3) e IFRS 9/CPC 48- podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R5 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

e. Impactos da reforma tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar n° 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Avaliação de impacto

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas n° 6 sobre PECLD de contas a receber, n° 7 tributos a recuperar, n° 12 vida útil do ativo imobilizado e n° 16 sobre provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

A Companhia atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.

A Companhia mantém controle dos termos de benefícios fiscais e têm ciência de que deverão ser informados em ambiente e-Cac para comprovação de sua onerosidade e, futuramente, elegíveis para recebimento de recursos do Fundo de Compensação.

A Companhia reconhece a obrigatoriedade de entregar a DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS, considerando as particularidades de setores cuja aferição não segue exclusivamente a sistemática padrão de débito e crédito. Essa declaração atende situações em que a base de cálculo do tributo não corresponde ao preço da operação, mas depende de apurações complexas envolvendo margens e controles específicos de deduções.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

A Companhia não tem IR Diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, não tem ágio de combinação de negócios e nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realização dos referidos ativos.

A Entidade não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora esperar impactos na geração de caixa e lucros futuros.

f. Continuidade

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu um prejuízo líquido de R\$14.284. O Ativo Circulante excedeu o Passivo Circulante em R\$143.035 e a Companhia possui o montante de R\$420.053 em recursos compreendendo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, contas a receber e adiantamentos na data da autorização destas demonstrações contábeis. As informações anuais foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional do Supermercado Bahamas S/A., uma vez que a administração avaliou a capacidade operativa e está convencida de que possui recursos e condições suficientes para prosseguir no negócio num futuro previsível.

Na data de emissão dessas demonstrações contábeis, a Companhia não vislumbra riscos ou possíveis incertezas que possam nesse momento afetar a continuidade de seus negócios. Com base nesses fatores a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados e linhas de crédito suficientes para sua sustentabilidade.

g. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para risco de perdas de crédito, inclusive as estimadas, provisão para desvalorização de estoques, impostos de renda diferidos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas anualmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas demonstrações contábeis dizem respeito a:

- Nota Explicativa nº 8 - Valor realizável líquido dos estoques;
- Nota Explicativa nº 10 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros;
- Nota Explicativa nº 11 - Arrendamentos;
- Nota explicativa nº 12 - Imobilizado mensuração da depreciação pela vida útil do ativo imobilizado: principais premissas na determinação da vida útil;
- Nota Explicativa nº 16 - Mensuração de provisões para riscos e outras provisões relacionadas aos negócios, às principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações contábeis.

h. Reapresentação das demonstrações contábeis correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de maneira retrospectiva desde 1º de janeiro de 2024 em decorrência de melhorias na adequação das práticas contábeis adotadas e das rotinas dos processos de controles internos, e seguiram os critérios previstos no pronunciamento técnico “CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro” e “CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis”.

Adicionalmente, como parte deste processo de mudança de políticas contábeis, a Companhia identificou alguns ajustes e correções, os quais estão descritos a seguir:

- 1) Após conciliações dos empréstimos, foi identificando saldo que permanecia registrado, contudo referente operações já liquidadas e que deveriam ser baixados em exercícios anteriores;

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

- 2) Constituição de saldo de parcelamento tributário, decorrente da VR referente à denúncia de ICMS junto à SEFAZ/MG, relacionada à estado negativo decorrente da confirmação dos processos de parcelamento nº 62078157700.70, nº 62078158500.06 e nº 62.078172900.41. A reapresentação refletiu o reconhecimento do passivo correspondente, de forma a adequar os saldos às obrigações tributárias assumidas, não havendo impactos em exercícios anteriores além dos efeitos decorrentes do referido registro contábil;
- 3) Constituição de tributos diferidos em função dos ajustes apresentados nas notas “a” e “b”.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

Ativo	REF	2024	Ajustes	2024	2023	Ajustes	2023
				(reapresentado)			(reapresentado)
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		42.198	-	42.198	70.191	-	70.191
Titulos e valores mobiliários		16.811	-	16.811	16.562	-	16.562
Contas a receber		283.289	-	283.289	268.657	-	268.657
Impostos a recuperar		7.363	-	7.363	8.679	-	8.679
Estoques		534.554	-	534.554	492.313	-	492.313
Adiantamentos diversos		9.912	-	9.912	7.329	-	7.329
Instrumento Financeiro - SWAP		7.055	-	7.055	-	-	-
Total do ativo circulante		901.182	-	901.182	863.731	-	863.731
Não circulante							
Depósitos judiciais		236	-	236	7.050	-	7.050
Ativos fiscais diferidos líquidos	(3)	12.627	4.681	17.308	6.728	1.790	8.518
Impostos a recuperar LP		-	-	-	-	-	-
Ativos de direito de uso		768.543	-	768.543	772.275	-	772.275
IR e CSLL diferidos		-	-	-	-	-	-
Investimentos		203	-	203	304	-	304
Imobilizado, líquido		403.414	-	403.414	352.351	-	352.351
Intangível, líquido		8.658	-	8.658	8.341	-	8.341
Total do ativo não circulante		1.193.681	4.681	1.198.362	1.147.049	1.790	1.148.839
Total do ativo		2.094.863	4.681	2.099.554	2.010.780	1.790	2.012.570
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos		117.322	-	117.322	124.834	-	124.834
Fornecedores		454.162	-	454.162	435.845	-	435.845
Impostos e contribuições a recolher	(2)	16.210	2.791	19.001	12.678	-	12.678
Imposto de renda e contribuição social		1.653	-	1.653	281	-	281
Obrigações sociais, provisões e contribuições previdenciárias		41.646	-	41.646	41.627	-	41.627
Passivos de arrendamento		46.895	-	46.895	42.264	-	42.264
Dividendos a pagar		20.781	-	20.781	13.336	-	13.336
Instrumento Financeiro - SWAP (Passivo)		-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar		4.195	-	4.195	5.978	-	5.978
Total do passivo circulante		702.864	2.791	705.655	676.843	-	676.843
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos L.P.	(1)	342.860	10.976	353.836	292.771	5.263	298.034
Passivos de arrendamento L.P.		740.828	-	740.828	731.730	-	731.730
Provisões para riscos		1.054	-	1.054	9.642	-	9.642
Parcelamentos fiscais L.P.		1.286	-	1.286	5.313	-	5.313
Dividendos a pagar de Longo Prazo		-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		79.000	-	79.000	79.000	-	79.000
Total do passivo não circulante		1.165.028	10.976	1.176.004	1.118.456	5.263	1.123.719
Patrimônio líquido							
Capital social		100.000	-	100.000	100.000	-	100.000
Reserva legal		18.117	-	18.117	16.422	-	16.422
Reserva de Lucros		108.854	(9.086)	99.768	99.059	(3.473)	95.586
Total do patrimônio líquido		226.971	(9.086)	217.885	215.481	(3.473)	212.008
Total do passivo e patrimônio líquido		2.094.863	4.681	2.099.544	2.010.780	1.790	2.012.570

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

**Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)**

	REF	2024	Ajustes	2024 (reapresentado)
Receita operacional líquida		4.079.291	-	4.079.291
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(3.216.220)	-	(3.216.220)
Lucro operacional bruto		863.071	-	863.071
(Despesas)/receitas operacionais				
Despesas trabalhistas		(379.266)	-	(379.266)
Despesas administrativas		(37.399)	-	(37.399)
Despesas comerciais e operacionais		(208.966)	-	(208.966)
Despesas tributárias	(2)	(7.914)	(2.791)	(10.705)
Outras receitas/despesas operacionais		(54.760)	-	(54.760)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		(688.305)	(2.791)	(691.096)
Receitas financeiras		16.833	-	16.833
Despesas financeiras	(1)	(148.158)	(5.713)	(153.871)
Resultado financeiro líquido		(131.325)	(5.713)	(137.038)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		43.441	(8.504)	34.937
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente		(15.445)	-	(15.445)
Diferido	(3)	5.899	2.891	8.790
Lucro líquido do exercício		33.895	(5.613)	28.282

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	2024	Ajustes	2024 (reapresentado)
Lucro do exercício	33.895	(5.613)	28.282
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	109.822	-	109.822
Baixa de ativo imobilizado	1.161	-	1.161
Baixas direito de uso/arrendamentos	597	-	597
Juros e correção empréstimos, financiamentos e debêntures	118.046	5.713	123.759
Provisão para riscos	(3.702)	-	(3.702)
Perda com recebíveis	-	-	-
Tributos diferido	9.546	(2.891)	6.655
Avaliação a valor justo instrumentos financeiros	(7.055)	-	(7.055)
Variações nos ativos			
(Aumento) Redução contas a receber diversos	(14.632)		(14.632)
(Aumento) Redução impostos a recuperar	1.316		1.316
(Aumento) Redução adiantamentos diversos	(2.583)		(2.583)
(Aumento) Redução estoques	(42.241)		(42.241)
(Aumento) Redução depósitos judiciais	6.814		6.814
Aumento (Redução) em fornecedores	18.317		18.317
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(14.568)		(14.568)
Aumento (Redução) em obrigações sociais e contribuições	19		19
Juros pagos em empréstimos, financiamentos, debentures e arrendamentos	(57.143)		(57.143)
Juros pagos nas operações de arrendamento	(46.541)		(46.541)
Outras contas a pagar	(1.780)		(1.780)
Provisão para riscos	(4.887)		(4.887)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	104.400	(2.791)	101.609
Aumento (Redução) ao imobilizado	(96.517)	-	(96.517)
Aumento (Redução) ao intangível	(3.274)	-	(3.274)
Investimentos	100	-	100
Títulos e valores mobiliários	(249)	-	(249)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(99.940)		(99.940)
Adição em empréstimos e financiamentos	250.023	-	250.023
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos, debentures e passivos de arrendamento	(267.516)	-	(267.516)
Parcelamentos fiscais	-	2.791	2.791
Distribuição de dividendos	(605)	-	(605)
Juros sobre capital próprio	(14.356)	-	(14.356)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(32.454)	2.791	(29.663)
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(27.993)		(27.993)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	70.191	-	70.191
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	42.198	-	42.198
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(27.993)	-	(27.993)

3. Políticas contábeis materiais

a) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem numerários em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários

Trata-se de investimentos aplicados em fundos de investimentos e obedecem aos parâmetros de alocação por classe de ativo independentemente do segmento (renda fixa, renda variável e investimento estruturado), sendo periodicamente analisada a sua rentabilidade e avaliada as alternativas para o investimento dos recursos da Companhia, de modo a respeitar a política e garantir o atingimento da meta estabelecida. As aplicações, resgates e liquidação são realizadas em D+0 e o benchmark é o CDI.

c) Contas a receber (clientes)

As contas a receber de clientes são decorrentes de venda de mercadorias, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação, deduzido da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa quando necessário, quando aplicáveis de estimativa para ajuste ao valor presente.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas como ativos circulantes, caso contrário está apresentado no ativo não circulante.

d) Impostos a recuperar

São impostos e contribuições a recuperar previstos em legislação bem como os pagamentos a maior passíveis de compensação. Estão registrados pelo seu valor realizável e em conformidade com a legislação vigente.

e) Adiantamentos

Valores repassados a terceiros por conta de bens a serem produzidos ou comercializados ou serviços a serem prestados. Os saldos são reduzidos por provisão para perdas quando a não a expectativa de realização.

f) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais nestes instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Classificação de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- Ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos financeiros que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- Ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros;
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Custo amortizado e método da taxa de juros efetiva

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente.

Para ativos financeiros, a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica “Resultado financeiro” (Nota Explicativa nº 28).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensurados ao custo amortizado ou aos critérios de mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide itens (i) acima) são classificados ao valor justo por meio do resultado.

Categoria	Ativo financeiro	Mensuração
Custo amortizado	• Caixa e equivalentes de caixa • Contas a receber de clientes • Adiantamentos a fornecedores • Créditos a receber de partes relacionadas.	Mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Categoria	Ativo financeiro	Mensuração
Valor justo por meio do resultado	• Títulos e valores mobiliários (aplicações em fundo de investimento exclusivo), Swap's.	Mensurado pelo valor justo utilizando o método de valorização da cota na data do fechamento de cada período para reconhecimento de receitas ou despesas financeiras. Bem como valorização por meio do resultado com Swap.

Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

Se aplicável, com base no histórico de inadimplência a Companhia constitui provisão para perda esperada de crédito sobre parcelas vencidas, sendo os valores provisionados mensalmente em contraposição ao reconhecimento das respectivas receitas, com base em dados históricos.

A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas.

Baixa de instrumentos financeiros ativo

A Companhia baixa um instrumento financeiro ativo apenas quando os contratos vinculados aos fluxos de caixa do instrumento expiram, ou quando a Companhia transfere o instrumento financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Porém, os passivos financeiros resultantes quando a transferência de um ativo financeiro não se qualifica para baixa ou quando a abordagem de envolvimento contínuo é aplicável, e os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia, são mensurados de acordo com as políticas contábeis específicas descritas a seguir.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantidos para negociação, ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o exercício correspondente.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Categoria	Passivo financeiro	Mensuração
Custo amortizado	• Fornecedores • Empréstimos e financiamentos • Créditos a receber de partes relacionadas. • Outras obrigações	Mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Baixa de instrumentos financeiros passivo

A Companhia baixa um instrumento financeiro passivo apenas quando os contratos vinculados aos fluxos de caixa do instrumento expiram, ou quando a Companhia transfere o instrumento financeiro e substancialmente as suas obrigações para outra entidade.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos aumentam a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros do item do ativo imobilizado a eles incorporados, não superando seu valor recuperável e que possam ser medidos de forma confiável.

Entende-se como valor recuperável o maior valor entre o valor de uso e o valor justo do item do ativo imobilizado. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem.

h) Intangível

Softwares e Sistema de Processamento de Dados

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada em dez anos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Supermercado Bahamas S/A e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

i) Arrendamento mercantil e aluguel

CPC 06 (R3) entrou em vigor para exercícios anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019, substituindo o CPC 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17) e correspondentes interpretações, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo.

Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso).

Os arrendatários são requeridos a reconhecerem separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da revisão do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no exercício em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa tanto na mensuração inicial quanto na remensuração taxas nominais observáveis.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia não aplica o CPC 06 (R3) aos seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo contratual seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também não aplica a supracitada norma a arrendamentos de baixo valor como equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e/ou de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa no resultado do exercício.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Supermercado Bahamas S/A tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de obtenção da dívida que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos dos financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

l) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

i. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes foram reconhecidos à medida que existia probabilidade de benefício econômico futuro para o Supermercado Bahamas S/A e que seu custo ou valor pudesse ser medido em bases confiáveis. Como base de mensuração dos ativos foi aplicado o custo histórico, custo histórico amortizado e o valor justo.

Foram considerados como ativo circulante todos os ativos que se espera realizar, vender ou consumir durante o ciclo operacional normal do Supermercado Bahamas; quando o ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; espera realizá-lo no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou o ativo for caixa ou equivalente de caixa. Todos os demais ativos foram classificados como não circulantes.

ii. Demais passivos circulantes e não circulantes

O reconhecimento dos passivos circulantes e não circulantes foi realizado à medida que existia probabilidade de redução de benefício econômico futuro e que o valor pudesse ser estimado de maneira confiável. Foram classificados como passivo circulante aqueles que o Supermercado Bahamas S/A espera liquidar durante o ciclo operacional normal; o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; o passivo for exigível no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou o Supermercado Bahamas S/A não tiver direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo e o risco de cada transação. A contrapartida dos Ajustes a Valor Presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

O cálculo dos tributos sobre a renda está baseado no lucro real tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto sobre a renda é calculado com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício da seguinte forma:

- **Imposto de Renda da Pessoa Jurídica:** à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240;
- **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar as autoridades fiscais.

n) Reconhecimento de receita

i. Receita com venda de mercadorias

A Companhia reconhece as receitas quando ou à medida que seja satisfeita a obrigação de performance ao transferir o controle das mercadorias ao cliente. Essas mercadorias são consideradas transferidas à medida em que o cliente obtém o seu controle.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber em troca de bens, excluindo impostos sobre vendas e líquidos de quaisquer benefícios concedidos a clientes (devoluções e descontos comerciais).

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas:

- Identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente;
- Identificação das obrigações de desempenho contratadas;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço às obrigações de desempenho; e
- Reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas.

o) Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística.

A Companhia apropria ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

p) Distribuição de lucros

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, efetuados pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia, entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “dividendos e juros sobre o capital próprio”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados em nota explicativa.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, através da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024 (reapresentado)
Fundo fixo	7.282	8.286
Depósitos bancários	1.588	1.416
Aplicações financeiras	53.743	32.496
	62.613	42.198

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor. As aplicações financeiras apresentaram rendimento médio entre 100% e 102% do CDI (certificado de depósito bancário).

O Supermercado Bahamas adota como política de composição de caixa a manutenção dos recursos disponíveis suficientes para a liquidação de compromissos semanais, permanecendo o excedente mantido em aplicações de alta liquidez, podendo ter sua conversão, a qualquer momento, em caixa.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários

	2025	2024 (reapresentado)
Banco Bradesco S.A.	37.629	-
Banco do Brasil S.A.	5.362	8.646
Banco Itaú S.A.	29.730	8.165
	<u>72.721</u>	<u>16.811</u>

Em busca de alcançar renda por meio de fundos de investimento, a Companhia e as instituições financeiras acima demonstradas estabeleceram contrato para aplicação de parte do capital da entidade em fundos de investimentos.

Em função de sua Política de Investimentos e da estratégia perseguida pelos fundos, os ativos financeiros estão sujeitos às oscilações dos mercados em que são negociados. Em especial pelos mercados de taxas de juros e índices de preços, que, por suas características, apresentam-se sujeitos a riscos que são originados por fatores que compreendem, mas não se limitam a: (i) fatores externos; (ii) fatores macroeconômicos; e (iii) fatores de conjuntura política.

Estes riscos afetam seus preços e produzem flutuações no valor das cotas do fundo, que podem representar ganhos ou perdas para os cotistas. Os ativos financeiros do fundo têm seus valores atualizados diariamente (marcação a mercado) e tais ativos são contabilizados pelo preço de negociação no mercado ou pela melhor estimativa de valor que se obteria nessa negociação, motivo pelo qual o valor da cota do fundo poderá sofrer oscilações frequentes e significativas, inclusive num mesmo dia. As políticas de resgates variam de D+1 a D+32.

Parte mais significativa desses investimentos encontra-se aplicados em fundos de investimentos administrados por instituições financeiras segregados da seguinte forma:

Fundo de Investimentos	Rentabilidade em 2025 %
Banco do Brasil S.A.	8,08%
Banco Itaú S.A.	2,74%

6. Contas a receber

(i) Composição de saldos por relevância de operação

	2025	2024 (reapresentado)
Cartão de crédito	211.494	204.209
Cartão de débito	692	5.651
Vale alimentação e outros	31.038	31.647
Total	<u>243.224</u>	<u>241.507</u>

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

(ii) Contas a receber

As contas a receber podem ser assim demonstradas:

	2025	2024 (reapresentado)
Clientes nacionais (a)	38.419	41.782
	38.419	41.782

A composição por vencimento dos valores do contas a receber é demonstrada a seguir:

	2025	2024
A vencer	279.582	280.331
Vencidos:		
0 - 30 dias	1.523	2.958
31 - 60 dias	105	-
Há mais de 60 dias	433	-
	281.643	283.289

(a) As verbas comerciais que se encontram no contas a receber no valor de R\$29.555 incluem acordos comerciais e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

7. Impostos a recuperar

	2025	2024 (reapresentado)
ICMS a recuperar	2.043	6.257
Outros créditos tributários	9.736	1.106
	11.779	7.363

8. Estoques

	2025	2024 (reapresentado)
Mercadorias para revenda	536.658	533.732
Mercadoria em transito - Revenda	50	-
Mercadorias a classificar	120	822
	536.828	534.554

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há estoques dados em garantia pela Companhia.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

A Companhia apropria ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza.

9. Adiantamentos diversos

	2025	2024 (reapresentado)
Adiantamento a fornecedores	1.365	7.766
Adiantamento de Férias	1.711	1.697
Provisão para perdas adiantamentos	-	446
Empréstimos a Funcionários	-	3
	3.076	9.912

10. Tributos diferidos

	2025	2024 (reapresentado)
Ativos diferidos		
IRPJ diferido	20.090	16.042
CSLL diferido	7.233	5.775
	27.323	21.817
Passivo diferidos		
IRPJ diferido	3.052	3.315
CSLL diferido	1.120	1.194
	4.172	4.509
	23.151	17.308

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro, em montante suficiente para que estas diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A Companhia em 31 de dezembro de 2025, possui lucro fiscal, base positiva para imposto de renda e contribuição social, ou seja, não possui saldos de prejuízos fiscais de exercícios anteriores.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

11. Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais e a vigência dos contratos tem média equivalente a 120 meses. Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas utilizadas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro

Os principais impactos do CPC 06 (R3) nas demonstrações contábeis são apresentados a seguir:

a) Efeitos no ativo

Ativo de direito de uso em 31 de dezembro de 2023	<u>772.275</u>
Adições	58.950
Baixas	-
Amortização	<u>(62.682)</u>
Ativo de direito de uso em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	<u>768.543</u>
Adições	169.988
Baixas	-
Amortização	<u>(71.225)</u>
Ativo de direito de uso em 31 de dezembro de 2025	<u>867.306</u>

b) Efeitos no passivo

Passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2023	<u>773.994</u>
Adições	58.839
Baixas	-
Pagamentos	(91.651)
Juros apropriados	<u>46.541</u>
Passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	<u>787.723</u>
Adições	169.988
Baixas	-
Pagamentos	(104.925)
Juros apropriados	<u>51.224</u>
Passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025	<u>904.010</u>

12. Imobilizado

O ativo imobilizado da Companhia é empregado exclusivamente nas operações relacionadas ao comércio atacadista e varejista dos produtos adquiridos, serviços de logística de distribuição de mercadorias e demais atividades descritas no contexto operacional.

- a) Apresentamos a seguir a movimentação do custo do ativo imobilizado líquido ocorrida em 2025 e 2024:

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Terrenos	Edificações	Aeronaves	Veículos	Moveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações	Computadores e periféricos	Benf. em bens de terceiros	Total
Saldo contábil, líquido final 2023	2.364	800	633	5.518	14.309	64.365	85.508	7.111	171.743	352.351
Custo ativo imobilizado em 31 dezembro de 2023	2.364	800	647	27.903	19.823	82.991	244.835	37.773	281.855	698.991
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2023	-	-	(14)	(22.385)	(5.514)	(18.628)	(159.328)	(30.663)	(110.112)	(346.644)
Aquisições	-	-	1.264	2.156	11.600	26.101	1.703	2.630	51.790	97.244
Baixas	-	-	(10)	(826)	(1.168)	(2.395)	(398)	-	(160)	(4.957)
Transferências Entrada/saída	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(80)	(2.582)	(1.875)	(8.354)	(18.159)	(2.822)	(9.591)	(43.463)
Depreciação Baixa	-	-	-	777	-	-	1.095	371	-	2.243
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.364	800	1.807	5.043	22.866	79.715	69.748	7.289	213.782	403.414
Custo ativo imobilizado em 31 dezembro de 2024 (reapresentado)	2.364	800	1.910	29.236	30.240	105.202	244.341	40.404	337.446	791.943
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	-	-	(103)	(24.193)	(7.374)	(25.487)	(174.593)	(33.115)	(123.664)	(388.529)
Aquisições	-	-	-	730	4.885	2.417	1.814	858	18.376	29.080
Baixas	-	-	-	(937)	(1)	(30)	(325)	-	(146)	(1.439)
Transferências Entrada/saída	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	(191)	(1.896)	(3.014)	(10.320)	(17.137)	(2.683)	(17.543)	(52.784)
Depreciação Baixa	-	-	-	867	(1)	11	325	-	-	1.202
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.364	800	1.616	3.807	24.735	71.793	54.425	5.464	214.469	379.473
Custo ativo imobilizado em 31 dezembro de 2025	2.364	800	1.910	29.029	35.124	107.589	245.830	41.262	355.676	819.584
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2025	-	-	(294)	(25.222)	(10.389)	(35.796)	(191.405)	(35.798)	(141.207)	(440.111)

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Os valores constantes nesta rubrica se referem: contratos de capital de giro captados, leasings financeiros e FINAMEs, que podem ser assim representados:

	Taxas %	Vencimento	2025	2024 (reapresentado)
Debêntures (13.3)	CDI + 2,12% a.a.	31/07/2028	-	45.555
Banco do Brasil	CDI + 1,77% a.a.	31/07/2028	86.111	100.000
Banco Bradesco	CDI + 1,78% a.a.	31/10/2028	133.511	113.505
Banco Itaú S/A.	IPCA + 2,50% a.a.	01/01/2031	28.277	544
Banco Itaú SWAP S/A.	CDI + 1,30% a.a.	30/10/2028	88.044	107.172
Banco Santander	CDI + 1,73% a.a.	01/04/2027	23.207	35.831
Banco Safra	CDI + 1,90% a.a.	30/11/2026	41.837	33.993
Banco BDMG	TLP + 2,6875% a.a.	15/12/2033	20.116	22.558
Banco Sicoob	CDI + 1,81% a.a.	01/12/2028	12.000	12.000
Banco Santander SWAP			49.988	-
			483.091	471.158
Circulante			239.134	117.322
Não circulante			243.957	353.836

Cláusulas restritivas

De acordo com os contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia obriga-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“covenants”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida tais como, manutenção de garantias, títulos protestados em nome da Companhia, encerramento de conta depósito no banco, solicitação de recuperação judicial, contratação de seguros obrigatórios, fianças, entre outros.

Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia vêm cumprimento de cláusulas restritivas.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais dos diretores, hipotecas, notas promissórias e duplicatas mercantis.

13.1. Cronograma de pagamentos

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e os respectivos valores nominais são como segue:

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	2026	2027	2028 em diante
Banco do Brasil	33.333	33.333	19.444
Banco Bradesco	65.027	44.333	24.150
Banco Itaú S/A.	28.277	-	-
Banco Itaú S/A SWAP	29.440	29.440	29.164
Banco Santander	65.695	7.500	-
Banco Safra	10.344	20.208	11.286
Banco BDMG	3.350	3.473	13.293
Banco Sicoob	3.667	4.000	4.334
Consórcios	-	-	-
Total	239.133	142.287	101.671

13.2. Movimentação de empréstimos

	2023
Saldo em 1º de janeiro	394.553
Captações	104.761
Apropriação de juros	61.625
Pagamento de juros	(54.448)
Pagamento de principal	(88.887)
Saldo em 31 de dezembro 2023	417.604
Captações	260.999
Apropriação de juros	71.646
Pagamento de juros	(57.141)
Pagamento de principal	(221.950)
Saldo em 31 de dezembro 2024 (reapresentado)	471.158
Captações	173.438
Apropriação de juros	69.119
Pagamento de juros	(65.179)
Pagamento de principal	(165.445)
Saldo em 31 de dezembro 2025	483.091

13.3. Debêntures

- **Data de emissão:** a data de emissão das Debêntures é o dia 30 de outubro de 2019;
- **Convertibilidade:** as Debêntures são simples, não conversíveis em ações de emissão da emissora;
- **Espécie:** as Debêntures são da espécie com garantia real e com garantia adicional fiduciária.
- ✓ **Tipo, forma e comprovação de titularidade das debêntures:** as Debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, será comprovada pelo extrato expedido pela B3 em nome do Debenturista;

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

- ✓ **Prazo e data de vencimento:** as Debêntures terão prazo de 6 (seis) anos contados da Data de Emissão, de forma que vencerão no dia 30 de outubro de 2025 (“Data de Vencimento”), ressalvadas as Hipóteses de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão;
- ✓ **Valor nominal unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures é de R\$1 (mil reais), na Data de Emissão;

14. Fornecedores

	2025	2024 (reapresentado)
Mercadorias nacionais	420.025	447.698
Mercadorias internacionais (a)	2.476	2.673
Serviços	4.399	3.791
	426.900	454.162

- (a) Os fornecedores internacionais são oriundos de mercadorias importadas, principalmente bebidas e especiarias. Os registros são realizados no momento da realização do documento de exportação autorizado pelo país de origem, na entrada da mercadoria no país, de acordo com a modalidade de transporte.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui saldos vencidos com seus fornecedores.

15. Impostos e contribuições a recolher

	2025	2024 (reapresentado)
COFINS recolher	5.553	5.801
ICMS a recolher	3.257	6.070
IRRF serviços prestados	836	1.132
Parcelamentos	384	5.791
Outros tributos	2.947	1.493
	12.977	20.287
Circulante	12.977	19.001
Não circulante	-	1.286

Os parcelamentos fiscais podem ser assim demonstrados:

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	<u>Taxas %</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
PIS	5,27% a.a.	30/01/2026	72	933
COFINS	5,27% a.a.	30/01/2026	384	4.055
INSS	4,00% a.a.	28/02/2025	-	25
ICMS	9,00% a.a.	27/12/2027	1.503	778
			<u>1.959</u>	<u>5.791</u>
Circulante			1.959	4.505
Não circulante				1.286

O cronograma de pagamento dos saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2025 e os respectivos valores nominais são como segue:

	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028 em diante</u>
COFINS	312	-	-
PIS	72	-	-
INSS	-	-	-
ICMS	1.503	-	-
Total	<u>1.886</u>		

<u>Movimentação de Parcelamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo de Parcelamentos em 2022	14.527
(+) Adições	440
(+) Juros incorridos	1.367
(-) Pagamento principal	(4.809)
(-) Pagamento juros	(1.367)
Saldo de Parcelamentos em 2023	10.158
(+) Adições	778
(+) Juros incorridos	1.805
(-) Pagamento principal	(5.145)
(-) Pagamento juros	(1.805)
Saldo de Parcelamentos em 2024 (reapresentado)	5.791
(+) Adições	
(+) Juros incorridos	2.212
(-) Pagamento principal	(3.905)
(-) Pagamento juros	(2.212)
Saldo de Parcelamentos em 2025	1.886

16. Provisão para riscos

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Provisões		Depósitos judiciais	
	2025	2024	2025	2024
Processos cíveis	181	189	11	122
Processos em consignação		-		-
Processos trabalhistas (i)	753	865	172	114
	934	1.054	183	236

	Valor
Saldo de Provisões em 2023	9.642
(+) Adições	-
(-) Pagamentos	(6.488)
(-) Reversões	(2.100)
Saldo de Provisões em 2024	1.054
(+) Adições	-
(-) Pagamentos	-
(-) Reversões	(120)
Saldo de Provisões em 2025	934

As principais causas de processos da qual a Companhia figura como uma das partes, estão descritos a seguir:

▪ Trabalhistas

A Companhia é partes em sua maioria de processos relacionados a assuntos trabalhistas originados a partir de procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos, terceirizados etc. A maioria dos processos originam-se por conta de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

▪ Cíveis

A Companhia é parte de processos originados por meio de desentendimentos ocorridos no interior das lojas, causando aos clientes danos, seja eles materiais ou morais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A Companhia também figura como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações, dos quais seus consultores jurídicos estimam as chances de perda como possíveis e remotas. Em 31 de dezembro de 2025, o valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$3.447 (R\$2.584 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui processos administrativos e tributários decorrentes de reclamações e auto de infração decorrentes de auditorias fiscais.

17. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

	2025	2024
Adiantamentos p/ futuro aumento de capital	80.000	79.000

Os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital se referem a aporte realizados por acionistas na Companhia que irão, de acordo com o planejamento estratégico, aumentar seu capital.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social é de R\$100.000 e está representado por 99.999.986 ações ordinárias e 14 ações preferenciais, todas nominativas. Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, controlado integralmente por investidores brasileiros, é representado por ações no valor de R\$1,00 (um real), demonstrado como segue:

	2025	2024
Ações Ordinárias	189.999.986	99.999.986
Ações Preferenciais	14	14
Total	190.000.000	100.000.000

(b) Reserva legal

Em cumprimento as obrigações estatutárias, a reserva legal foi constituída ao percentual de 5% do lucro líquido quando apurado até o limite de 20% do Capital Social.

	2025	2024
Reserva Legal	5.006	18.117
Total	5.006	18.117

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Para o exercício de 2025 foram distribuídos R\$23.142 (R\$2024 - 605)

A Administração da Companhia opta pela utilização dos benefícios fiscais relacionados com o pagamento de juros sobre o capital próprio. Assim sendo, como parte dos dividendos mínimos obrigatórios, a Administração, conforme, previsto no Estatuto, realizou pagamento de juros sob capital próprio no total de R\$ 4.523 (R\$ 14.356 em 2024).

(d) Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 4.523 (R\$ 14.356 em 2024).

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 1.538 (R\$ 4.881 em 2024), aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

19. Receita operacional líquida

A principal receita da Companhia é a com revenda de mercadorias, conforme demonstrado a seguir líquidas de devoluções, descontos concedidos e impostos incidentes:

	2025	2024 (reapresentado)
Revenda de Mercadoria	4.482.817	4.313.154
Prestação de Serviços	8.986	7.996
Receita bruta	4.491.803	4.321.150
	2025	2024 (reapresentado)
(-) Deduções e abatimentos		
ICMS	(86.709)	(85.358)
PIS	(28.513)	(27.163)
COFINS	(131.406)	(125.214)
VENDAS CANCELADAS	(6.482)	(4.123)
OUTROS	(1)	(1)
(-) Tributos incidentes sobre serviços	(253.111)	(241.859)
Receita operacional líquida	4.238.692	4.079.291

20. Custo das mercadorias vendidas

	2025	2024 (reapresentado)
Custo da Mercadoria Vendida	3.340.681	3.216.220
	3.340.681	3.216.220

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e dos Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda.

21. Despesas operacionais

A administração das despesas administrativas e gerais da Companhia é efetuada por meio dos seguintes segmentos:

	2025	2024 (reapresentado)
Despesas trabalhistas		
Remuneração	(329.400)	(294.780)
Encargos e provisões	(94.133)	(84.486)
	(423.533)	(379.266)
Despesas comerciais e operacionais (b)		
Depreciações e Amortizações	(56.471)	(46.611)
Manutenção elétrica	(46.269)	(43.763)
Publicidade e marketing	(28.310)	(29.805)
Suprimentos e conservação	(23.266)	(21.693)
Transporte e logística	(39.109)	(35.439)
Aluguéis, condomínios comerciais	1.165	(707)
Manutenção e informática	(15.251)	(13.311)
Manutenção Civil	(10.861)	(10.114)
Manutenção eletromecânica	(9.959)	(7.071)
Outras	(410)	(452)
	(228.741)	(208.966)
Outras despesas operacionais		
Despesas de amortização IFRS16	(69.156)	(62.414)
Outras Despesas indedutíveis	(1.020)	(818)
Multas	(450)	(342)
	(70.626)	(63.574)
Outras receitas operacionais		
Ganho baixa arrendamentos	-	-
Receita sobre a venda de imobilizado	933	2.299
Recuperação de despesas	2.567	2.374
Outras	1.021	4.141
	4.521	8.814
	(66.105)	(691.096)
Despesas administrativas (a)		
Honorários serviços de terceiros	(19.463)	(15.869)
Indenizações judiciais	(3.571)	(6.201)
Despesas com viagens	(2.174)	(2.772)
Contribuições a associações de classe	(7.077)	(6.650)
Despesa com aeronave	(2.741)	(1.254)
Outras	(2.491)	(4.653)
	(37.517)	(37.399)
Despesas tributárias		
IPTU	(3.854)	(3.487)
ITBI	-	(1.154)
ICMS diferencial de alíquota	(1.114)	(1.933)
Outros tributos	(1.425)	(4.131)
	(6.393)	(10.705)
Total	(762.289)	(691.096)

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

(a) Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

(b) Despesas comerciais

As despesas comerciais compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Bahamas atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Bahamas são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

22. Resultado financeiro líquido

	2025	2024 (reapresentado)
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	1.228	1.085
Descontos obtidos	5.121	5.228
Renda aplicações financeiras	5.737	3.246
Outras receitas financeiras	44	160
Juros Ativos	71	59
		-
Ganho Instrumentos Financeiros Swap	-	7.055
	12.201	16.833
Despesas financeiras		
Juros empréstimos e financiamentos	(58.316)	(55.214)
Juros passivos de arrendamento	(51.224)	(46.541)
Taxa administradoras de cartões	(27.406)	(26.529)
Taxa administrativa c/ticket	(12.482)	(11.832)
Variação cambial passiva	(78)	(7.508)
Outras despesas	(18.188)	(6.247)
	(167.694)	(153.871)
Total Resultado financeiro líquido	(155.493)	(137.038)

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia vem provisionando as parcelas para o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro, mensalmente, obedecendo ao regime de competência.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

A composição da despesa com o Imposto de Renda e a Contribuição Social em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	2025	2024 (reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda	(19.771)	43.441
(+) Adições	127.204	116.173
(-) Exclusões	(101.879)	(99.763)
(-) Juros sob capital próprio	(4.523)	(14.356)
Base de cálculo imposto de renda	1.032	45.495
Imposto de renda	150	6.824
Adicional imposto de renda	78	4.526
Total imposto de renda	228	11.350
Alíquota efetiva imposto de renda	23%	26%
Lucro antes da contribuição social	(19.771)	43.441
	2025	2024 (reapresentado)
(+) Adições	127.204	116.173
(-) Exclusões	(101.879)	(99.763)
(-) Juros sob capital próprio	(4.523)	(14.356)
Base de cálculo contribuição social	1.032	45.495
Contribuição social	93	4.095
Total contribuição social	93	4.095
Total imposto de renda e contribuição social correntes	321	15.445
Imposto de renda e contribuição social diferida		
Leasing aquisição de aeronave	2.125	2.124
Arrendamentos CPC06	15.063	15.225
	-	8.495
Base de cálculo imposto de renda diferido	17.188	25.844
Imposto de renda diferido	2.578	3.898
Adicional imposto de renda diferido	1.720	2.566
Total imposto de renda diferido	4.298	6.464
Base de cálculo contribuição social diferida	17.188	25.844
Contribuição social diferida	1.546	2.326
Total contribuição social diferido	1.546	2.326
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	5.844	8.790

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

24.1. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas envolvidas para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no monitoramento constante das taxas contratadas versus com as vigentes no mercado, cujo objetivo final é a preservação das margens obtidas com a política definida em conjunto com as áreas operacionais envolvidas.

Risco de taxa de juros e atualização monetária

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber.

Os reajustes dos preços praticados não acompanham necessariamente os aumentos nas taxas de juros que afetam as dívidas da Companhia.

Como forma de minimizar os efeitos das taxas de juros, a Companhia busca cumprir todas as suas obrigações no prazo acordado. Os riscos decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados são minimizados por meio de negociações de taxas de juros pré-fixadas.

Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A política de concessão de créditos aos clientes é constantemente atualizada. A Companhia também contrata os serviços de escritórios especializados em cobrança, para gerir a carteira de inadimplentes. Revê, ainda, periodicamente, suas políticas de negociação com os inadimplentes, de forma a ampliar as possibilidades de quitação da dívida e, ao mesmo tempo, controlar possíveis atos de má-fé por parte dos seus clientes.

Risco de mercado

i) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia está associado às taxas do CDI e ao IPCA que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures).

ii) Gerenciamento de risco da taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos, o qual não está protegido por instrumentos financeiros derivativos de hedge.

A administração entende que os riscos são insignificantes já que as operações contratadas com taxas fixas e de médio prazo e que representam pouco impacto no resultado operacional dos negócios.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a:

- Caixa e equivalentes de caixa - (Nota Explicativa nº 4);
- Contas a receber - (Nota Explicativa nº 6);
- Passivos de arrendamentos (Nota Explicativa nº 11);
- Empréstimos e financiamentos - (Nota Explicativa nº 13);
- Fornecedores - (Nota Explicativa nº 14);
- Quando ocorrer ganhos e perdas, obtidos nas operações, integralmente registrados no resultado do exercício ou no Patrimônio Líquido, de acordo com o regime de competência.

Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 13.

Risco de liquidez

Com relação ao risco de liquidez, a Companhia tem como política manter suas disponibilidades em aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB e Compromissadas com Debêntures); não praticando nenhum outro tipo de aplicação que incorra em maior risco.

Gestão do risco de capital

A administração procura obter os mais altos retornos possíveis sobre o ativo econômico da Companhia, observando níveis adequados de endividamento, com vistas a garantir o melhor desempenho dentro de uma composição de capital saudável e segura.

Partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre as partes.

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

Despesas com aluguéis	31/12/2025	31/12/2024
JCMC Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	770	621
D' Lopes Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	926	778

As transações com partes relacionadas decorrem-se de:

Despesas com aluguéis (Passivo de arrendamento) de imóveis (lojas);

25. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2026, a Companhia contratou empréstimos no montante total de R\$ 170.000.000, sendo R\$ 70.000.000 com o Banco Bradesco S.A., R\$ 50.000.000 com o Banco Itaú Unibanco S.A. e R\$ 50.000.000 com o Banco Santander (Brasil) S.A. As referidas operações foram divulgadas exclusivamente para fins de adequada informação aos usuários das demonstrações contábeis, por não requererem ajustes no período findo.

PAULO ROBERTO
LOPES:28350987634

Assinado de forma digital por
PAULO ROBERTO
LOPES:28350987634
Dados: 2026.04.30 17:30:44 -03'00'

Paulo Roberto Lopes
Diretor Financeiro

JOVINO CAMPOS
REIS:5148079460
0

Assinado de forma digital
por JOVINO CAMPOS
REIS:51480794600
Dados: 2026.04.30 17:30:23
-03'00'

Jovino Campos Reis
Diretor Comercial

PAULO CEZAR DE AQUINO LIMA:73221953615

Assinado de forma digital por PAULO CEZAR DE AQUINO LIMA:73221953615
Dados: 2026.04.30 17:31:41 -03'00'

Paulo Cezar de Aquino Lima
Diretor de Patrimônio e
Contabilidade
CRCMG: 74.557/O-5